



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
REITORIA/ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2015

MANAUS, Janeiro de 2016

SUMÁRIO

SEÇÃO I - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	3
1 – Apresentação:	4
2 – Estrutura Administrativa:	6
SEÇÃO II - INTRODUÇÃO	7
SEÇÃO III - DESENVOLVIMENTO	8
3- Desempenho e Atividades realizadas no Exercício de 2015:	8
3.1- Gestão de acordos de cooperação técnico-científica e assemelhados com instituições nacionais e internacionais, bilaterais ou multilaterais;	8
3.2. Gestão de programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional objeto de acordos firmados entre a Ufam e instituições nacionais ou internacionais;	13
3.3. Atividades de recepção de comitivas e de divulgação e/ou orientação à comunidade acadêmica;	17
3.4. Gestão de informações de recursos de suporte à gestão e outros;	19
SEÇÃO IV - SÍNTESE DOS RESULTADOS	22
4.1 Avaliação geral do Exercício	22

SEÇÃO I

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

RESPONSÁVEL: NAZIANO PANTOJA FILIZOLA JUNIOR (ASSESSOR)

PODER E ÓRGÃO DE VINCULAÇÃO
PODER: Executivo
Órgão de Vinculação: Fundação Universidade do Amazonas
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE
Denominação Completa: Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
Denominação abreviada: ARII/REITORIA
Situação: Ativa
Natureza Jurídica: Administração Direta
Principal Atividade: Administração Pública em Geral
Telefones: (092) 3305-1753 (092) 9142-6629
Endereço eletrônico: arii.ufam@gmail.com
Página da Internet: http://www.arii.ufam.edu.br
Endereço Postal: Avenida Rodrigo Otavio, 6200 – Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho – Centro Administrativo Setor Norte – Coroadó I – CEP 69077-000

1 – Apresentação:

Criada em 2009, a Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - ARII da Universidade Federal do Amazonas - Ufam é vinculada diretamente à Reitoria. O trabalho que executa tem especial relevância no atual cenário nacional que elegeu a internacionalização das universidades brasileiras como ferramenta estratégica no processo de formação acadêmica superior em nosso país.

A estratégia de internacionalização da Ufam passa por destacar e valorizar internamente o importante papel das relações internacionais e interinstitucionais no valorizando a interculturalidade e abrindo novos horizontes para os trabalhos da universidade. Neste sentido, a ARII, a exemplo do que tem feito em anos anteriores, no ano de 2015 esteve trabalhando intensamente para se estruturar como um importante elo entre a Ufam e o cenário nacional e internacional de oportunidades para a formação acadêmica e realização de atividades de pesquisa, inovação e extensão em um ambiente de parcerias multi-institucionais e multitemáticas.

A ARII vem buscando implementar estratégias que fortaleçam as relações internacionais e interinstitucionais da Ufam, trabalhando com os demais instrumentos da administração interna da Universidade visando a montagem e consolidação de uma vasta rede de contatos com instituições nacionais e estrangeiras, estruturando as bases para os trabalhos extramuros. Ademais, num ano de redução de recursos orçamentários oriundos do Governo Federal, o papel da “Internacionalização em casa” adquiriu maior destaque. Portanto, no ano de 2015 a ARII esteve mais voltada a desenvolver esta vertente estratégica, valorizando ações que trouxessem os parceiros para dentro da Ufam e estreitando os laços com as unidades acadêmicas fora da sede.

Assim, no atual contexto de discussão sobre Internacionalização do Ensino Superior, o papel da ARII tem se mostrado muito maior do que o de assessorar a reitoria da Ufam nas temáticas vinculadas ao estabelecimento e à execução da política de relações internacionais e interinstitucionais. Os desafios nos impulsionam a ir mais além, no sentido de trabalhar estratégica, tática e operacionalmente pela interculturalidade na Ufam. Esta linha visa oportunizar momentos que contribuam para a abertura da Universidade a novas culturas e a criar um ambiente interno cada vez mais livre de qualquer tipo de discriminação e valorizando sim a excelência acadêmica, considerando nesse contexto as unidades acadêmicas da capital e do interior do Estado.

MISSÃO: Conectar a Ufam ao Brasil e ao exterior, valorizando a interculturalidade como indutora da excelência acadêmica.

VISÃO: Se consolidar como um órgão de gestão da Ufam no atendimento de excelência em sua área de atuação.

VALORES: Respeito pelo público, Transparência, Eficiência, Trabalho em equipe e Igualdade de oportunidades.

Principais responsabilidades operacionais da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

- Coordenar programas de mobilidade acadêmica, em âmbito de graduação e pós-graduação, tanto “IN” (recebendo acadêmicos de outras universidades), quanto “OUT” (enviando acadêmicos para as universidades parceiras no Brasil e no exterior);
- Analisar, elaborar e acompanhar a execução dos Acordos de Cooperação Técnico-Científicos (ACTs) que se coadunem com a política de internacionalização da Ufam e/ou que aprofundem as parcerias locais ou nacionais de relevância para o contexto da estratégia global da Universidade;
- Acompanhar e gerenciar administrativamente as atividades dos acadêmicos em mobilidade;
- Participar em eventos nacionais e internacionais tendo como objetivo principal divulgar as atividades relacionadas à mobilidade acadêmica, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufam, sempre em colaboração com as respectivas Pró-reitorias;
- Receber comitivas nacionais e internacionais na Ufam e representar a Universidade em eventos que digam respeito às atribuições da ARII ou que a ela tenham sido atribuídas pela administração superior.

2 – Estrutura Administrativa:

A atual estrutura administrativa da **ARII** está composta como descrito no quadro abaixo.

Nome	Cargo	Nível	Titulação	Função
Naziano Pantoja Filizola Júnior	Professor Magistério Superior	601	Doutor	Assessor
Ingo Daniel Wahnfried	Professor Magistério Superior	601	Doutor	Assessor Adjunto
Aldinéa de Paula Corrêa	Auxiliar Administrativo	-	Graduada	Comunicação
Larissa Passos da Silva	Assistente Administrativo	-	Mestre	Analista de TI
Márcia Leal Remigio	Assistente Administrativo	-	Graduada	Programas de Mobilidade
Rita Christina Gomes Correa Costa	Secretária Executiva	-	Graduada	Acordos de Cooperação
Bianca Catarina G. de Souza	Bolsista (Relações Públicas)	-	Graduanda	Atendimento & Comunicação
Jonathas Borges Cavalcante	Bolsista (Ciência da Computação)	-	Graduando	Atendimento & TI
Igor Barros de Souza	Bolsista (Letras Espanhol)	-	Graduando	Atendimento & Mobilidade
Analy Bertazzo Ramos	Bolsista (Designer)	-	Graduanda	Atendimento & Comunicação
Fernanda Karen Medeiros Gadelha	Bolsista (Letras Inglês)	-	Graduanda	Atendimento & Acordos

SEÇÃO II

INTRODUÇÃO

O presente Relatório contempla as atividades desenvolvidas no âmbito da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais durante o exercício de 2015, cujo detalhamento das estratégias de atuação adotadas, das atividades desenvolvidas e dos resultados atingidos está consubstanciado em sua Seção III.

Vale destacar que, por meio da Resolução nº 046/2014, de 25 de setembro de 2014, do Conselho de Administração, a ARII foi reconhecida oficialmente como Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, diretamente vinculada à Reitoria. É fato que esta oficialização em nada altera a missão e os objetivos da ARII, no entanto, dá a segurança jurídica necessária para melhor apresentar a Assessoria e institucionalizar suas ações, principalmente, no ambiente Ufam.

O presente relatório extrapola as fronteiras burocráticas da Ufam e constitui-se, na verdade, em um registro de um ano de intenso trabalho e busca pela excelência no atendimento ao público (interno e externo). O documento mapeia as ações realizadas de forma a mostrar o uso dos recursos disponíveis e avalia os avanços e, por vezes, recuos realizados face aos imprevistos de um ano com orçamento limitado. Permite identificar as tendências e indica os caminhos para o próximo exercício.

O documento apresenta de forma sintética a situação dos acordos de cooperação técnica tanto internacionais quanto nacionais. Apresenta a situação no ano de 2015 e como a partir deste ano se iniciará o ano seguinte. Dá também, uma visão de como o tema vem evoluindo desde 2009. Da mesma forma são analisados os Programas de Mobilidade IN e OUT, incluindo também uma análise da evolução para o mesmo período acima destacado, ou seja 2009 a 2015.

Na sequência são apresentados os resultados relativos às atividades de representação, comunicação, participação em reuniões e missões, além das atividades vinculadas à estruturação de um sistema de gestão das informações do setor, bem como atividades de apoio à estruturação do Núcleo de Línguas (NUCLI), Projeto estruturado no contexto do Programa Idiomas sem Fronteiras – IsF do Governo Federal ao qual a ARII vem dando suporte operacional.

SEÇÃO III

DESENVOLVIMENTO

3- Desempenho e Atividades realizadas no Exercício de 2015:

3.1- Gestão de acordos de cooperação técnico-científica e assemelhados com Instituições Nacionais e Internacionais, bilaterais ou multilaterais.

A ARII vem trabalhando numa estratégia de celebração de acordos privilegiando a qualidade das cooperações. Também, com o apoio da Procuradoria Federal na Ufam (PF) tem buscado pautar as celebrações de acordos de cooperação (ACTs) dentro de uma sistemática legal recomendada e sempre avaliada pela PF. Neste sentido os novos ACTs têm sido celebrados com a correspondente assinatura de um plano de trabalho para cada instrumento que antecede à análise pela PF, que após parecer com suas recomendações permite à ARII direcionar adequadamente o processo para recomendar ao gabinete da reitoria a assinatura do instrumento final .

No início de 2015 havia um total de 39 ACTs vigentes (após uma revisão exaustiva dos arquivos antigos da ARII) e o ano terminou com um total de 51. Um acréscimo de cerca de 30%. Este acréscimo foi realizado através de um aumento na demanda qualificada da parte da comunidade acompanhada da melhoria das condições de atendimento da ARII, agora com um setor da ARII totalmente dedicado ao acompanhamento das ações propostas. Restam ainda em análise seja na ARII ou na PF um total de 12 ACTs (ver Tabela 1).

Tabela 1. Acordos Internacionais

Continentes	País do parceiro	ACTs Vigentes 2015	ACTs em análise	ACTs Firmados 2015	ACTs Vigentes 2016
EUROPA	França	7	0	3	10
EUROPA	Espanha	6	0	3	9
EUROPA	Portugal	6	2	2	8
A_SUL	Colômbia	4	0	2	6
EUROPA	Alemanha	2	1	1	3
A_SUL	Chile	2	0	1	3
A_NORTE	EUA	2	0	0	2
ÁFRICA	Moçambique	2	0	0	2
A_CENTRAL	Barbados	1	0	0	1

Continentes	País do parceiro	ACTs Vigentes 2015	ACTs em análise	ACTs Firmados 2015	ACTs Vigentes 2016
EUROPA	Bélgica	1	1	0	1
A_CENTRAL	Cuba	1	1	0	1
A_SUL	Equador	1	0	0	1
EUROPA	Finlândia	1	0	0	1
EUROPA	Noruega	1	0	0	1
A_CENTRAL	Porto Rico Rep.	1	0	0	1
A_CENTRAL	Dominicana	1	0	0	1
A_NORTE	Canadá	0	1	0	0
EUROPA	Holanda	0	1	0	0
ÁSIA	Japão	0	2	0	0
A_CENTRAL	México	0	1	0	0
A_SUL	Paraguai	0	1	0	0
EUROPA	Polônia	0	1	0	0
TOTAL		39	12	12	51

Do total de ACTs vigentes, a maioria (mais de 60%) são com instituições baseadas em território Europeu onde destacam-se França, Espanha e Portugal, como os principais países parceiros. Depois a América do Sul, com quase 20% do total de ACTs, tem maior destaque. Nesse contexto, a Colômbia é o principal país parceiro da Ufam (Ver Figuras 1 e 2).

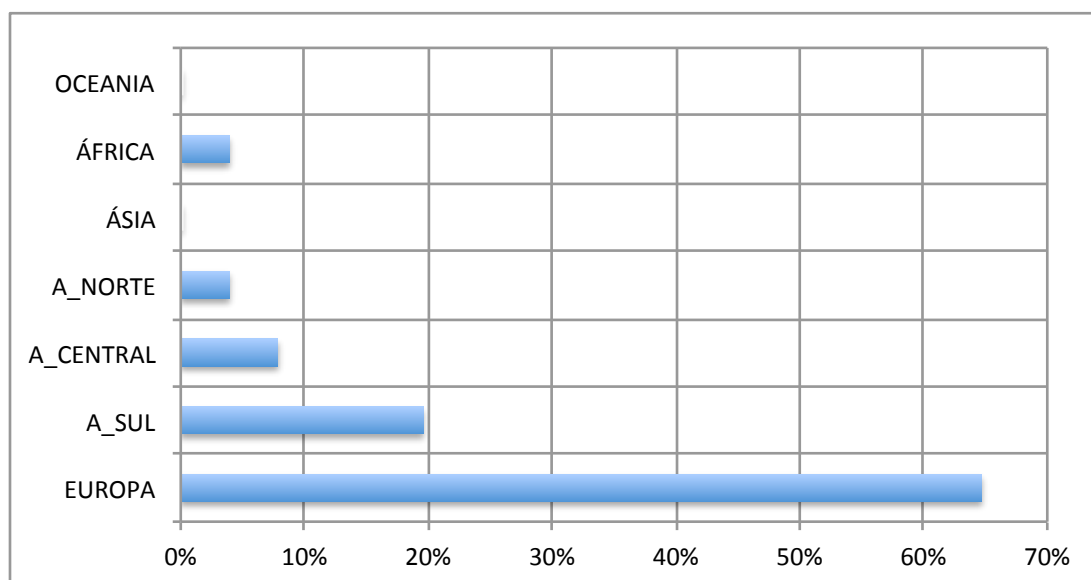


Figura 1. Percentual de acordos vigentes por continente.

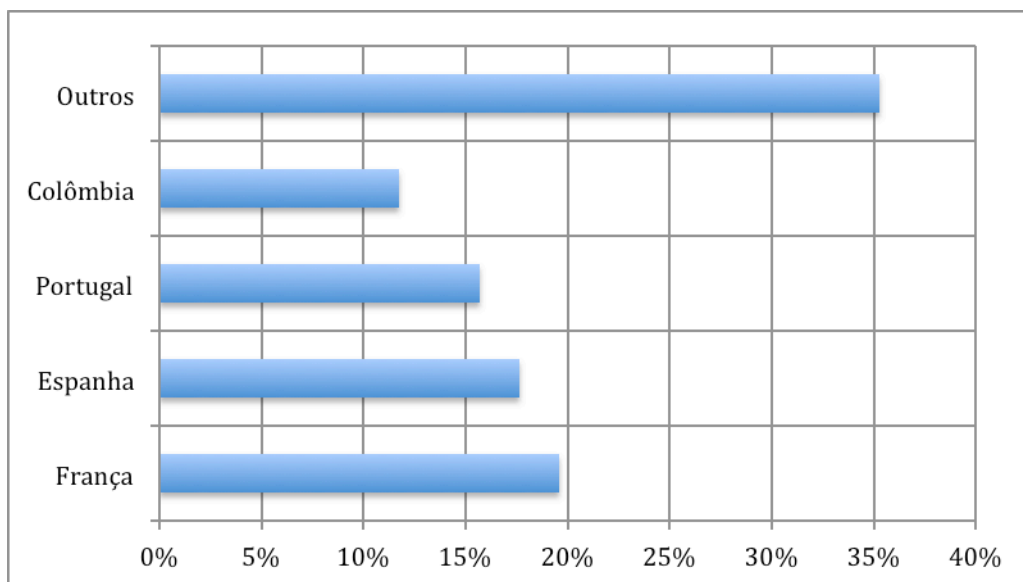


Figura 2. Maiores parceiros internacionais (países) da Ufam (por percentual de acordos vigentes).

No que diz respeito aos ACTs nacionais, a mesma sistemática tem sido adotada, também com o apoio da PF. Assim, o ano de 2015 se iniciou com um total de 17 ACTs e terminou com 20 vigentes para 2016. Restando ainda em análise um total de 17 instrumentos ainda em análise para conclusão em 2016.

Tabela 2. Acordos Nacionais

Parceiro	Tipo	ACTs Vigentes 2015	ACTs em análise	ACTs Firmados 2015	ACTs Vigentes 2016
Agência Nacional de Águas – ANA,	FED	0	1	0	0
Assessa Indústria Comércio e Exportação Ltda.,	EPR	1	0	0	1
Banco Santander	EPR	1	1	0	1
Centro de Ensino Superior Nilton Lins - Uninilton Lins,	IES	1	0	0	1
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam,	FED	1	0	0	1
Colônia de Pescadores Z-31 Dr. Renato Pereira,	OAF	1	0	0	1

Tabela 2. Acordos Nacionais

Parceiro	Tipo	ACTs Vigentes 2015	ACTs em análise	ACTs Firmados 2015	ACTs Vigentes 2016
Connarus - Consultoria, Projetos e Representação Comercial Ltda.,	EPR	1	0	0	1
Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus,	FED	0	1	0	0
Departamento de Polícia Federal,	FED	0	1	0	0
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa,	EPR	1	0	0	1
Empresa P V Dantas Eirele - ME	EPR	0	1	0	0
Escola de Administração Fazendária - ESAF,	IES	0	1	0	0
Fundação Universidade de Brasília (UnB),	IES	0	1	0	0
Idaam Educação Superior Limitada - ME,	IES	1	0	0	1
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - ICMBio,	FED	0	1	0	0
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação-ICMC/São Carlos-LIOP e LOT,	IES	1	0	0	1
Instituto de Energia e Desenvolvimento Sustentável - INEDES,	OAF	0	1	0	0
Instituto Desenvolvimento Sustentável Mamirauá,	OAF	1	0	0	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba,	IES	0	0	1	1
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas,	FED	0	0	1	1
Instituto João Neóricó,	OAF	0	0	1	1
Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia - INPA,	FED	1	0	0	1
Instituto SOKA	OAF	0	1	0	0
Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda.,	EPR	1	0	0	1
Secretaria de Estado (AM) de Educação e Qualidade de Ensino – SEDUC,	EST	0	1	0	0
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	OAF	1	0	0	1
Subcomando de Ações de Defesa Civil do Amazonas,	EST	1	0	0	1
TV Futura - Fundação Roberto Marinho,	OAF	0	1	0	0

Tabela 2. Acordos Nacionais

Parceiro	Tipo	ACTs Vigentes 2015	ACTs em análise	ACTs Firmados 2015	ACTs Vigentes 2016
Universidade de São Paulo – USP	IES	1	0	0	1
Universidade Ambev Maués,	OAF	0	1	0	0
Universidade do Estado do Amazonas - UEA,	IES	1	0	0	1
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC	IES	0	1	0	0
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	IES	1	0	0	1
Universidade Federal de Roraima – UFRR	IES	0	1	0	0
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA,	IES	0	1	0	0
WCS Brasil,	OAF	0	1	0	0
TOTAIS		17	17	3	20

Legenda: de tipos: Instituições Federais (FED), Instituições Estaduais (EST), ONGs, Associações ou Fundações (OAF), Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Municipais (MUN), Empresa Privada (EPR).

Do total de ACTs nacionais vigentes, mais de 30% são instrumentos celebrados com Instituições Federais, Cerca de 25% com ONGs, Associações, Fundações ou assemelhados, Praticamente 20% foram firmados com instituições estaduais (não só do Amazonas), aproximadamente 15% com empresas privadas ou de economia mista e em torno de 5% com Instituições de Ensino Superior. Nenhum ACT foi firmado com instituições municipais até o momento (Ver Figura 3).

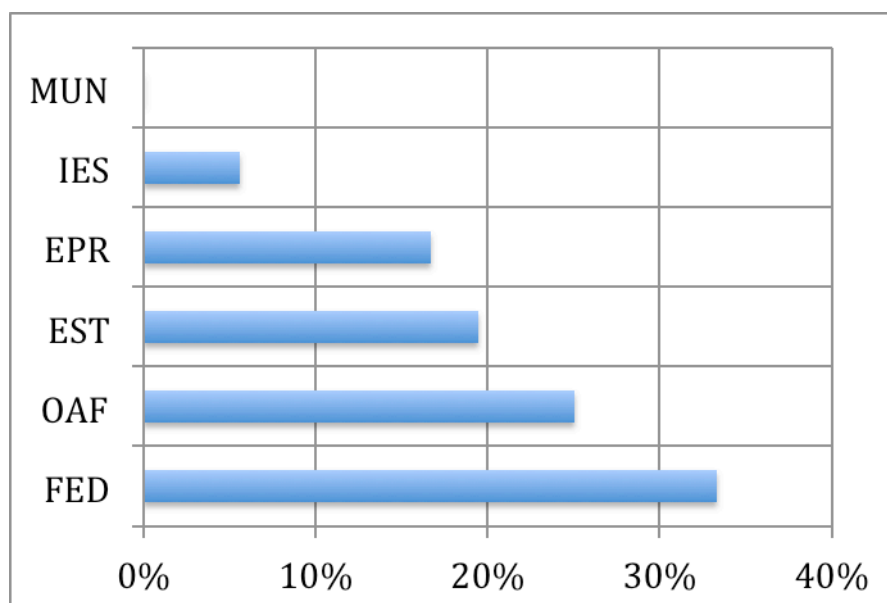


Figura 3. Percentual de parceiros nacionais agrupados por tipo: Instituições Federais (FED), Instituições Estaduais (EST), ONGs, Associações ou Fundações (OAF), Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Municipais (MUN), Empresa Privada (EPR).

O quadro sintético da Tabela 3 permite observar a evolução em termos numéricos dos ACTs. Percebe-se um número de ACTs crescente a partir de 2014. Em 2013 houve um pico de demanda por ACTs que no caso geral se deu face à necessidade de renovação dos ACTs assinados antes de 2009, cujos dados são inconsistentes, e que expiraram entre 2011 e 2013. Também o aumento do impacto do Programa federal Ciência sem Fronteiras trouxe à Ufam muitas delegações estrangeiras desejosas de celebrar Acordos para uma busca de perenizar as consequências do referido programa.

Tabela 3. Síntese da evolução dos acordos vigentes por ano desde 2009

Acordos Vigentes	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
INTERNACIONAIS	3	13	29	42	53	39	51	230
NACIONAIS	12	19	26	36	42	17	20	172
TOTAL	15	32	55	78	95	61	67	403

A Figura 4, permite verificar a tendência crescente na demanda para que a Ufam venha a firmar novos acordos de cooperação técnica. Isso principalmente na área internacional. Possibilita também uma análise relativa do impacto do Programa CsF nos anos de 2012 e 2013.

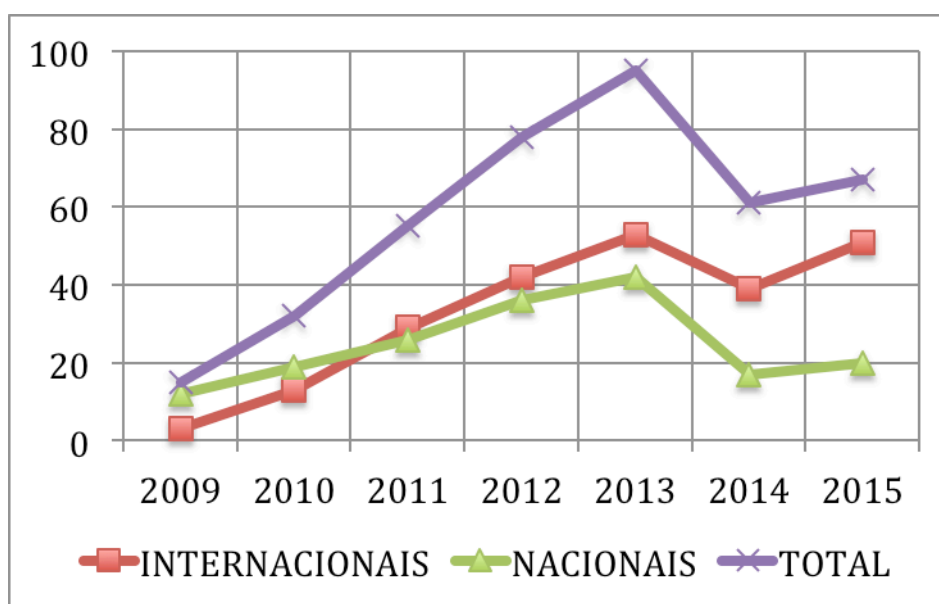


Figura 4. Tendência de evolução dos acordos nacionais, internacionais e totais desde 2009. Pico em 2013 em função das demandas criadas pelo programa CsF, em

decorrência de renovação de acordos e de adequação à nova sistemática implementada na ARII.

3.2. Gestão de programas de mobilidade acadêmica IN e OUT objeto de acordos firmados entre a Ufam e instituições nacionais ou internacionais;

Em relação aos programas de mobilidade IN e OUT (Tabelas 4 e 5 respectivamente), no ano de 2015 houve uma sensível redução na vertente OUT. Um total de 32 alunos foram selecionados nos diversos editais (5) publicados. Além disso vários eventos de divulgação foram realizados. A redução no número de participantes se deu fundamentalmente por conta da interrupção do Programa CsF do Governo Federal. No entanto, a mobilidade IN teve um aumento significativo em relação ao ano anterior, especialmente pela vinda de alunos do Programa PEC-G (MEC/MRE). Um total de 54 participantes foram selecionadas nas diferentes oportunidades que foram apresentadas através de editais (7) no ano de 2015.

O programa PEC-G, em especial tem na Ufam um fator atrativo a mais que é o fato de a Universidade ser centro aplicador do exame de proficiência da língua portuguesa (CELPE-BRAS). Um curso, ainda informal, de preparação para o referido exame foi oferecido pela ARII, como nos demais anos anteriores.

Com a criação do NUCLI-Ufam (Núcleo de Línguas) vinculado à iniciativa Idiomas sem Fronteiras (IsF) do Governo Federal, a ARII tem estimulado e apoiado a coordenação do Núcleo para que assuma a responsabilidade pelo curso de português preparatório para o CELPE-BRAS na Ufam, dando à iniciativa um caráter institucional/oficial, se possível dentro do contexto do IsF, e permitindo aos alunos terem uma comprovação oficial de realização deste tipo de atividade de formação.

Tabela 4. Participação em programas de mobilidade IN (vinda de pessoal externo para a Ufam) em 2015 e número de editais de seleção publicados para atender às demandas, bem como número de eventos de divulgação de oportunidades realizados.

Participação em Programas de Mobilidade IN	Participantes 2015	Editais Publicados 2015	Eventos divulgação 2015*
PAEC-OEA	5	1	8
ANDIFES Santander	3	1	
BRAFAGRI	1	1	
PEC-G	29	0	
UNIBRAL	3	0	
ACT Univ. Coimbra	1	1	
PROMISAES	12	1	
TOTAL	54	5	8

Participação em Programas de Mobilidade IN	Participantes 2015	Editais Publicados 2015	Eventos divulgação 2015*
---	---------------------------	--------------------------------	---------------------------------

* Divulgação IN/OUT feita em eventos conjuntos ARII e parceiros.

Tabela 5. Participação em programas de mobilidade OUT (ida de pessoal da Ufam para fora, Brasil ou exterior, em 2015 e número de editais de seleção publicados para atender às demandas, bem como número de eventos de divulgação de oportunidades realizados.

Participação em Programas de Mobilidade OUT	Participantes 2015	Editais Publicados 2015	Eventos divulgação 2015*
Santander Top-Espanha	2	1	
BRAFAGRI	10	1	
ANDIFES Santander	5	1	
Santander regional	3	1	
Santander Mobilidade Internacional livre (Docentes)	4	1	8
Santander Ibero-Americano (Portugal))	6	1	
Santander Ibero-Americano (Colômbia)	2	1	
TOTAL	32	7	8

* Divulgação IN/OUT feita em eventos conjuntos ARII e parceiros.

As Tabelas 6 e 7, a seguir, permitem analisar a evolução dos principais programas de mobilidade IN e OUT dos quais a Ufam tem participado desde o ano de 2009. É possível visualizar uma evolução principalmente a partir do ano de 2013 na maioria dos itens apresentados. Essa evolução ocorreu sobretudo no que diz respeito à mobilidade OUT com a entrada em operação do Programa Ciência sem Fronteiras.

Em relação a este último programa, acima destacado, os dados disponíveis na ARII são diferentes daqueles apresentados no site do CsF em virtude de o acesso àquela informação do governo federal não está totalmente disponível em detalhes para a ARII. Assim, o que há atualmente é fruto do esforço da equipe em tentar mapear o quadro geral da participação da Ufam no referido programa.

Tabela 6. Participantes em Programas de Mobilidade Internacional IN (2009-2015)

Projeto/Programa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Andifes/Santander	2	2	1	2	2	2	3	14
Avulsos**	0	0	0	0	2	2	0	4
BAFAGRI	0	0	0	0	1	1	1	3
BRAFITEC	0	0	0	1	0	0	0	1

Tabela 6. Participantes em Programas de Mobilidade Internacional IN (2009-2015)

Projeto/Programa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
BRAMEX	0	0	0	1	1	0	0	2
CAPES/FIPSE	0	0	2	0	0	0	0	2
Convênio Univ. Portuguesas	0	0	0	0	1	3	1	5
EBW	1	0	0	0	0	0	0	1
EBW2	0	2	0	0	0	0	0	2
INTERTROPI	2	4	1	3	3	0	0	13
PEC-G	1	4	2	2	1	0	29	39
PEC-G PLE*	0	2	1	7	8	1	8	27
PAEC-OEA	0	0	0	0	0	1	5	6
PROMISAES	0	0	0	10	10	12	12	44
Santander Regional	0	1	0	2	0	0	0	3
UNIBRAL	2	2	0	0	3	2	3	12
TOTAL	6	14	15	14	21	19	42	131

* Alunos estrangeiros do curso de português como língua estrangeira

** Alunos estrangeiros avulsos do curso de português como língua estrangeira

Tabela 7. Participantes em Programas de Mobilidade Internacional OUT (2009-2015)

Projeto/Programa	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Andifes/Santander	7	6	6	3	4	5	5	36
BAFAGRI	0	0	0	0	2	1	10	13
BRAFITEC	0	0	0	12	5	2	0	19
BRAMEX	0	0	2	0	0	0	0	2
CAPES/FIPSE	0	0	0	0	0	0	0	0
Convênio Univ. Portuguesas	0	0	1	0	0	3	0	4
CsF*	0	0	0	3	48	171	0	222
EBW	12	0	0	0	0	0	0	12
EBW2	0	8	0	0	0	0	0	8
INTERTROPI	0	0	3	0	0	0	0	3
Santander Ibero-americano	0	0	5	5	5	5	8	28
Santander Regional	0	0	0	3	1	0	3	7
Santander Top Espanha	0	0	6	6	6	2	2	22
Santander Mobilidade Internacional Livre (docente)	0	0	0	0	0	0	4	4
Santander pesquisa indígena	0	0	0	0	0	1	1	2
UNIBRAL	3	3	0	2	3	7	0	18
TOTAL	22	17	23	34	74	197	33	400

*Estes números correspondem ao registrado na Aarii. No site do CsF (Ciência sem Fronteiras) o registro é de 299 participantes.

A Tabela 8 a seguir apresenta uma síntese da mobilidade IN/OUT, também desde 2009, com a totalização dos participantes a cada ano. Os números são representativos do trabalho específico de processos internos da Assessoria. Ou seja, são números de membros da comunidade acadêmica selecionados oficialmente através de instrumentos institucionais e postos à disposição pela ARII desde 2009.

Tabela 8. Totalização de participantes em Programas de Mobilidade IN e OUT (2009-2015)

Modalidade de Programas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
Mobilidade IN	6	14	15	14	21	19	42	131
Mobilidade OUT	22	17	23	34	74	197	33	400
TOTAL	28	31	38	48	95	216	75	531

A Figura 5, abaixo mostra graficamente a evolução do quadro geral da mobilidade IN/OUT na Ufam. Percebe-se nitidamente o pico de participação da comunidade entre os anos de 2013 e 2014. O ano de 2015 teve um arrefecimento em função da não operação do Programa CsF. Para o ano de 2016 ainda não se tem nenhuma posição oficial do Governo Federal. No entanto, a ARII já trabalha com a possibilidade de manter uma estratégia de “Internacionalização em casa”, intensificando as visitas de parceiros internacionais e também melhorando a infraestrutura de recepção de pessoal estrangeiro que deseje vir fazer parte de seus estudos (discentes e/ou docentes) na Ufam.

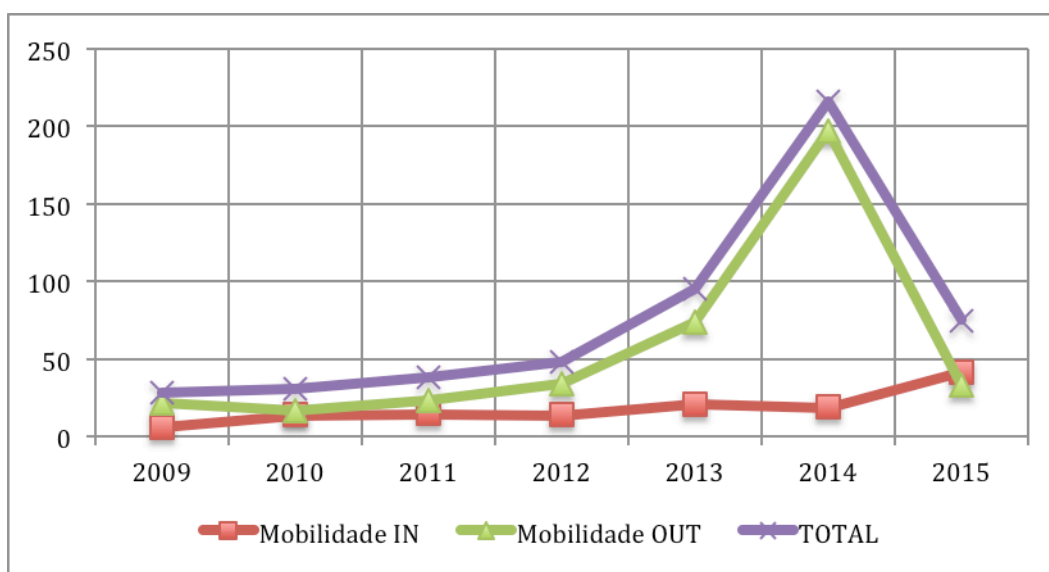


Figura 5. Evolução da participação da Ufam em programas de mobilidade IN/OUT. O pico em 2014 é consequência da mobilização feita pela ARII para a participação da comunidade acadêmica no Programa Ciência sem Fronteiras – CsF. O programa não abriu convocatórias em 2015 e assim a taxa de participação voltou ao nível de 2012.

3.3. Atividades de recepção de comitivas e de divulgação e/ou orientação à comunidade acadêmica;

Em relação às atividades de recepção de comitiva, divulgação dos trabalhos da ARII e demais atividades de orientação quanto aos serviços da Assessoria, as Tabelas 8 e 9 permitem uma visão sintética das ações mais expressivas executadas em 2015. A

Tabela 8 mostra sobretudo as principais comitivas estrangeiras que chegaram na Ufam através da ARII.

A Tabela 9, por sua vez, permite conhecer as principais ações de comunicação executadas. Em especial merecem destaque o website e a Fanpage da Assessoria, que têm sido utilizadas de maneira exaustiva para aproximar a ARII de seu público. Através destas mídias um pacote de serviços tem sido colocado à disposição da comunidade e pretende-se que em 2016 esse tipo de estratégia seja ainda mais intensificado através do uso de formulários eletrônicos de requisição de declarações e outros serviços que estão sendo estudados para serem disponibilizados através dos canais de mídia digital.

Tabela 8. Recepção de comitivas, notadamente as estrangeiras, pela ARII.

Recepção de comitivas**	No. de participantes externos	No. participantes internos	Observações
RI da Univ. Winsconsin, EUA,	1	2	
Partners of the Americas – EUA	1	2	
Universidade do Tennessee, Knoxville, EUA	8	100	2 eventos
RI Universidade de Kanazawa, Japão	3	4	
Representação da União Europeia no Brasil	3	6	
USAID e Programa de Meio Ambiente da Embaixada dos EUA no Brasil	2	12	
Comitiva de representantes/embaixadores de países da União Europeia	25	150	
Embaixador da Polônia no Brasil	2	4	
Representante da Univ. Stuttgart, Alemanha	1	4	
Representante Univ. Ontário, Canadá	1	4	
TOTAL	47	288	

**Não estão computadas as recepções de comitivas nacionais diversas

Tabela 9. Atividades de representação da Ufam em eventos, atividades de divulgação através de mídia eletrônica e demais atividades de comunicação.

Representação, divulgação e comunicação	
Atividade	Ações em 2015
Construção e atualização de conteúdo do	Construção concluída e atualização

Representação, divulgação e comunicação

Atividade	Ações em 2015
Website (Port/Ing)	permanente e contínua.
Construção e atualização de conteúdo da “Fanpage” ARII Ufam	Atualização diária.
Representação da Ufam em eventos da área de Relações Internacionais e Interinstitucionais	Reunião CGRIFES (Brasília - DF), Novembro - 2015
Organizar, apoiar ou participar com a reitoria ou representando-a em missões nacionais e internacionais	Reunião UNESCO - WLR (Viena - Áustria), Maio - 2015; Reunião Científica ORE/HYBAM (Cusco - Peru), Outubro – 2015 Missão a convite do Departamento de Estado dos EUA para visita a universidades americanas no contexto do Programa 100,000 Strong.
Representação ou participação em comissões e/ou conselhos	Reunião do Conselho Gestor do Parque Nacional de Anavilhanas, sob coordenação do ICMBio (Novo Airão-AM); Reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Manaus – AM).
Produção do Guia do estudante estrangeiro na Ufam	Em execução, com previsão de término para o primeiro trimestre de 2016.
Realização das I Jornadas de Internacionalização (ARII e Nucli**) nas unidades* do interior do estado	Ufam-Parintins, Ufam-Itacoatiara e Ufam-Humaitá. As Jornadas irão continuar em 2016 a depender da disponibilidade de recursos.

*Por razões operacionais e de agenda não foi possível ir a Coari e Benjamin Constant. Continuidade (nas demais unidades) prevista para março de 2016 .

**Nucli – Núcleo de Línguas da Ufam.

3.4. Gestão de informações, de recursos tecnológicos e de suporte à gestão e outros;

Finalmente, nesta seção, são apresentadas as atividades relacionadas com o sistema de informações da ARII e os demais recursos tecnológicos já implantados ou em vias de implantação. A Tabela 10 permite conhecer esse tipo de atividades desenvolvidas pela equipe da ARII dedicada às atividades de gestão das informações. Merece destaque o aprendizado da equipe no que diz respeito às técnicas de gestão e de suporte à tecnologia da informação em uso na Assessoria sobretudo no que diz respeito à construção de um banco de dados e um sistema de digitalização de documentos, além é claro da manutenção técnica do website e da Fanpage, onde a RII tem contado com o importante apoio do CTIC e do Projeto ECOEN.

Tabela 10. Resumo das atividades desenvolvidas e vinculadas ao uso e desenvolvimento de recursos tecnológicos para gestão da infraestrutura.

Recursos tecnológicos e Sistema de Informações		
Atividade	Detalhamento	Ações em 2015
Montagem de banco de dados	Modelagem do banco de dados de alunos participantes dos programas de mobilidade, gerenciamento de Acordos e outras atividades administrativas da ARII.	Banco de dados em andamento. Módulo de Acordos 50% concluído.
Digitalização de documentos	Montagem de um arquivo eletrônico (via “google drive”) para arquivamento digital de documentos da unidade.	8.906 documentos ou 9,56 GB, aproximadamente 80% do total existente na área.
Gerenciamento técnico do Website (português e inglês) para permanente adequação	A Atividade visa à manutenção e atualização permanente e contínua do layout e dos módulos de acesso aos conteúdos, bem como promover as devidas mudanças (retirada e inserções de menus e submenus) a fim de que o site agregue valor e se mantenha funcional e atrativo.	Melhoria das condições de uso so site e aumento da visibilidade das ações da ARII/Ufam. Desenvolvimento de um sistema de automatização de demandas através de formulário eletrônico via site.
Gerenciamento da “Fanpage” ARII Ufam	Monitorar acessos à “Fanpage” da ARII e auxiliar na busca por oportunidade de estudos no Brasil e exterior. Ampliar a presença da ARII/Ufam nas redes sociais e divulgar as atividades do website aumentando a visibilidade das ações de internacionalização.	Atualmente mais de 600 pessoas acompanham a “Fanpage” da ARII

Outra questão fundamental para a internacionalização da Ufam e onde a ARII tem atuado de forma intensiva é no apoio ao estabelecimento e estruturação do Núcleo de Línguas (NUCLI), projeto sob a coordenação da Profa. Marta Monteiro cujo objetivo é ser o elo na Ufam como o Programa IsF, sob a coordenação do MEC/SESu.

Tabela 11. Demais atividades de relevância desenvolvidas pela equipe ARII no ano de 2015

Outros temas relevantes		
Atividade	Detalhamento	Resultado
Funcionamento do curso de português para estrangeiros	Operacionalização do programa específico de curso de português para estrangeiros visando atendimento das demandas dos acordos ou	Curso concluído para 35 alunos

Regulamentação da situação dos alunos em Mobilidade estudantil internacional	programas de mobilidade (in). Decisão tomada em conselho institucional regulamenta as ações da Mobilidade Internacional dos discentes de graduação da Ufam, através da Resolução nº 28/2015.	Ação concluída e resolução publicada
Parceria com o Núcleo de Línguas (NUCLI)	Inserção de um Menu do NUCLI no site da ARII. Regulamentação do curso de português para estrangeiros no NUCLI	Transferência da responsabilidade de execução do curso de Português para estrangeiros para o NUCLI (alunos e professores).

SEÇÃO IV

SÍNTESE DOS RESULTADOS

4.1 Avaliação geral do Exercício

As atividades da Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais-ARII, no exercício de 2015 apresentaram um quadro geral ainda característico de um momento de transição pelo qual o setor vem passando, especialmente após à sua oficialização com órgão específico da administração superior vinculado diretamente à reitoria (Resolução 046/2014).

Diante do quadro nacional que busca a internacionalização das universidades brasileiras a administração superior da Ufam vem apoiando a estruturação do setor e dando condições para seu crescimento. Nesse contexto, os resultados de 2015 mostram:

- A consolidação de uma equipe mínima para o funcionamento do setor que vem evoluindo no conhecimento da temática e, por hora, aprendendo com a prática. No entanto, a chefia do setor tem buscado criar situações e feito gestão junto a organismos federais (MEC/SESu) visando a criação de oportunidades de treinamento específico;
- No que diz respeito às ações de celebração de Acordos de Cooperação o setor tem tido um bom relacionamento com a Procuradoria Federal na Ufam, assim como com a Pró-Reitoria de Inovação Tecnológica (PROTEC-Ufam), partes envolvidas no processo de análise de instrumentos legais relacionados à cooperação;
- No tópico mobilidade as ações no ano de 2015 foram mais voltadas para contatos com instituições internacionais, manutenção e construção de cooperações estratégicas sobretudo com países da América do Norte, Europa e Ásia. A cooperação com Moçambique ficou paralisada em 2015 face às restrições orçamentárias. Um contato foi realizado com a FAPEAM visando suporte financeiro no ano de 2016 onde novos contatos serão realizados;
- Em relação à política de comunicação e disponibilização de serviços a ARII revisou seu website inserindo novos itens de serviços e já dentro de um layout em acordo com a nova tendência prevista para o contexto da Ufam. Neste tópico tem contado com a parceria importante do CTIC e do Projeto ECOEN. Ademais, a Fanpage da Assessoria tem hoje um bom volume de acessos e um bom retorno dos usuários em relação ao que tem sido divulgado. Para 2016 se pretende intensificar e melhorar ainda mais a questão disponibilizando informações e melhorando o atendimento sobretudo para os participantes de programas de mobilidade IN/OUT.
- No tocante aos instrumentos de gestão está em curso a construção de um sistema informatizado de gestão das informações trabalhadas pela ARII. Este

sistema tem como objetivo facilitar o acesso aos dados pela equipe dando celeridade no atendimento das demandas e a médio e longo prazo permitir um atendimento On-Line do público usuário e com o tempo seguir na estratégia de realizar a maior parte dos atendimentos por meio de recursos multimídia. Mais uma vez a ARII tem contado com apoio de professores do ICOMP e dos profissionais do CTIC.

- No tocante às perspectivas para 2016 a ARII pretende, dentro das condições orçamentárias, representar a Ufam em 2 eventos internacionais (Reunião NAFSA, nos EUA e Congresso GCUB, na Itália) e realizar duas missões internacionais para reforço das atividades de cooperação (IRD e Universidades na França e Univ. Tennessee, Partners of the Americas e 100,00 Strong nos EUA). Além desses eventos internacionais mais dois eventos nacionais (Reunião da FAUBAI a se realizar em Fortaleza e a Reunião do CGRIFES a se realizar em Brasília) serão também importantes para que a Ufam se faça representar. Além disso será necessário manter o apoio ao NUCLI o que poderá gerar demanda de participação em reuniões de representação em Brasília.
- Na escala da própria Ufam, as I Jornadas de Internacionalização serão finalizadas com idas às unidades de Coaria e Benjamin Constant ainda no início do primeiro semestre e para o segundo semestre as II Jornadas serão programadas incluindo um evento na sede a ser programado pela equipe ARII e NUCLI.
- Vale destacar também a ação da ARII e do NUCLI que juntos conseguiram avançar significativamente na estruturação da Internacionalização no que diz respeito ao fortalecimento das iniciativas da formação em línguas estrangeiras e também na institucionalização de um curso de Português para Estrangeiros atendendo à demanda feita pelo MEC no contexto do Programa PEC-G. No ano de 2015 um projeto construído pela ARII e pelo NUCLI, através da linha PDU-Internacionalização possibilitou o acesso a recursos financeiros para iniciar a estruturação física do NUCLI e reforçar a da ARII.

Manaus, 08 de Janeiro de 2016.


NAZIANO PANTOJA FILIZOLA JÚNIOR

Assessor de Relações Internacionais e Interinstitucionais
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS